RESUMO SIMPLES - MELHORAMENTO GENÉTICO E REPRODUÇÃO ANIMAL

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO NA DINÂMICA FOLICULAR DE VACAS NELORE

Ana Clara Gomes Mendes (acgmendess@gmail.com)

Alisson Jordão Prado (alissonjprado@gmail.com)

Yana Eliza Feitosa De Almeida (yanaelizaa@gmail.com)

Virgínia Aparecida Sousa De Jesus (mvvirginiasousa@gmail.com)

Laura Helena Das Chagas Nogueira (lauranogueira6900@gmail.com)

Clender Freitas De Araújo (clenderfreitas@gmail.com)

Wilton Dos Santos Marinho (zwmarinho@gmail.com)

Kedson Alessandri Lobo Neves (kedsonneves@gmail.com)

Introdução: A eficiência reprodutiva de vacas de corte está diretamente relacionada ao funcionamento ovariano, sendo a dinâmica folicular um dos principais indicadores da resposta aos protocolos reprodutivos. Em vacas nelore, o crescimento adequado e a seleção do folículo dominante são determinantes para a resposta aos protocolos reprodutivos, o que torna relevante a avaliação de fatores capazes de interferir nesse processo, dentre estes o manejo nutricional. Objetivo: Avaliar a dinâmica folicular de vacas nelore suplementadas e não suplementadas submetidas a protocolo reprodutivo, comparando parâmetros ovarianos e resposta reprodutiva entre os grupos experimentais. Metodologia: O experimento foi realizado em uma

propriedade rural, Fazenda Renascer, localizada na Vila Flexal, Tapará, no município de Monte Alegre, Pará. Foram selecionados 60 animais de maneira aleatória, sendo estes divididos em dois grupos experimentais (n30): vacas suplementadas (S) e vacas não suplementadas (NS). O manejo se deu de maneira rotacionada, com 6 piquetes de 4,5 hectares com a forragem Panicum maximum cv. Miyagi, onde um grupo recebeu suplementação e a outra metade apenas sal mineral, ambos a vontade. Água ad libitum. Os dados obtidos foram organizados e expressos em média e desvio-padrão, permitindo a comparação descritiva entre os grupos suplementado e não suplementado. Com base nessa seleção, a avaliação da dinâmica folicular foi concentrada em dois momentos do protocolo reprodutivo: o D-8, referente à mensuração do folículo dominante (FD), e o D-10, referente ao folículo ovulatório (FO). No D-8, a média do diâmetro folicular observada nas vacas do lote Suplemento foi de 10,83 ± 1,93 mm, enquanto nas vacas do lote Sal a média foi de 10,73 ± 1,55 mm. Resultados: Ao considerar os animais que apresentaram folículos registrados durante as avaliações ultrassonográficas, observou-se que a suplementação não promoveu diferença descritiva expressiva no diâmetro folicular entre os grupos experimentais. No D-8, as vacas do lote Miyagi Suplemento apresentaram média de 10,83 ± 1,93 mm, enquanto as vacas do lote Miyagi Sal apresentaram 10,73 ± 1,55 mm. No D-10, as médias foram de 13,55 ± 2,24 mm e 14,08 ± 2,40 mm, respectivamente, indicando comportamento semelhante da dinâmica folicular entre os lotes. Entretanto, ao avaliar o desempenho reprodutivo final, observou-se maior taxa de prenhez no lote suplementado (47,4%) em comparação ao lote não suplementado (38,9%). Esses resultados sugerem que a suplementação pode ter exercido efeito mais evidente sobre a eficiência reprodutiva final do que sobre o crescimento folicular mensurado, possivelmente por influenciar outros mecanismos fisiológicos relacionados à competência reprodutiva e à manutenção inicial da gestação. Conclusão: A suplementação não promoveu alteração descritiva evidente no diâmetro folicular avaliado no D-8 e no D-10, porém esteve associada a maior taxa de prenhez, sugerindo efeito mais evidente sobre a eficiência reprodutiva final do que sobre o crescimento folicular.

Palavras-chave: bovinocultura de corte; reprodução animal; folículo dominante; nutrição.